

035

AUTOBIOGRAFIA ADOLESCENTE: A BUSCA PELO PAI. *Caroline B. Passuello, Ciane Pompermayer, Rita C. S. Lopes* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS).

A autobiografia é um instrumento que pode ser utilizado com o intuito de explorar questões relativas à dinâmica psíquica de seu autor. O conteúdo expresso é extremamente variável, devido ao fato de a escrita se dar em função da história de vida de cada um. Para além do conteúdo e partindo-se do pressuposto de que em uma escrita são expressos os conflitos e as problemáticas subjetivas que mais envolvem o aparelho psíquico, procurou-se estudar, de forma exploratória, estas questões trazidas por adolescentes. Para tal fim, foram analisadas seis autobiografias redigidas por jovens (5 do sexo feminino e 1 do sexo masculino) que estiveram inseridos no processo de Orientação Profissional do Instituto de Psicologia da UFRGS, tendo a psicanálise como método de investigação. Verificou-se que há uma busca pelo pai por parte dos jovens, um apelo para que este exerça a função paterna (descrita por Lacan e por outros autores da Escola Francesa). Esta problemática se expressa nas autobiografias principalmente através da idealização da repressão paterna sofrida na infância e da busca de um modelo identificatório que corresponda aos anseios adolescentes. A partir desses dados, questionamo-nos sobre se a nova postura parental e os novos modelos familiares, que ressaltam a igualdade, o respeito e a liberdade acima de tudo, não estariam criando a problemática dos pais que se ausentam no cumprimento das funções a eles designadas. O que há décadas atrás era inimaginável, ocorre com os jovens nos dias de hoje: pedem por limites e por pais atuantes que lhe ofereçam apoio e suporte afetivo (CNPq-PIBIC/UFRGS).